

CNPJ: 32.990.051/0001-02

Cód Subclasse: EZ0GH1748961451

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

14/Abr/2020

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a. (ativos de caixa)
0,80% a.a. (ativos de crédito)

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 590.718.487

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 797.435.290

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

65

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

abr/21 (0.22%)

MELHOR MÊS

abr/20 (3.79%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 **2** 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Relatório de Gestão

Agosto 2025

CDI + 2,04%

 Yield médio da
carteira de crédito

2,95

de duration

74,48%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,07%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,16%, equivalente a 91,95% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).

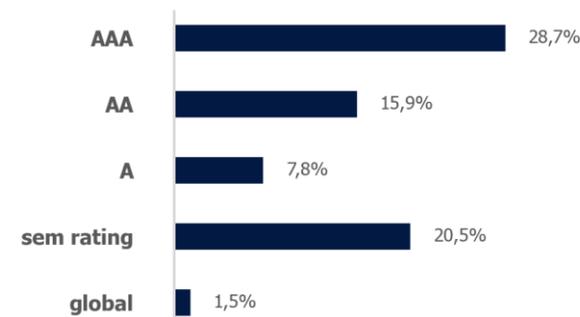
PERFORMANCE:

Fundo rendeu 13,7% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 106,5% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)					
	ago/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,07%	10,15%	13,7%	29,46%	91,24%
% do CDI	91,95%	112,54%	106,5%	115,45%	145,11%
CDI	1,16%	9,02%	12,87%	25,52%	62,88%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Subclasse I do Kinea Oportunidade FI RF CP entregou um retorno a seus cotistas de 1,07% em agosto (91,95% do CDI), e um acumulado de 13,7% em 12 meses (106,5% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 2,04% e prazo médio de 2,95 anos.

Nos Estados Unidos, agosto trouxe uma mudança importante na percepção do mercado sobre o ciclo de juros, impulsionada principalmente por revisões baixistas nos dados de geração de emprego, que agora indicam uma situação mais frágil do que anteriormente percebida. Com isso, membros do Fed passaram a indicar o início dos cortes já em setembro, e o mercado agora precifica redução nos juros americanos na ordem de 125bps para os próximos 12 meses. Vale notar que o Executivo tem atuado para pressionar o banco central americano a reduzir os juros mais rapidamente, o que contribui marginalmente para o viés baixista da curva de juros, ao mesmo tempo em que produz uma maior inclinação da parte mais longa da curva. Com a queda nos juros americanos, o dólar se desvalorizou e a bolsa por lá subiu. Já na Europa, não houve eventos econômicos muito importantes, e o fim do mês foi marcado pela volta do ruído político na França, onde é provável a queda do primeiro-ministro pela incapacidade de formar maioria no parlamento para aprovação de um pacote orçamentário mais restritivo, gerando risco sobre o spread soberano. Na China, persistem medidas para conter o excesso de oferta industrial, e dados recentes de atividade pioraram. Entretanto, a bolsa local segue em alta, sustentada pela expectativa de estímulos ao setor imobiliário, fragilizado por anos de crise.

No Brasil, em agosto, vimos um aumento da tensão geopolítica envolvendo decisões do STF no Brasil contrárias à lei Magnitsky dos EUA, o que impactou temporariamente a percepção de risco no mercado financeiro. Mesmo assim, o mês foi bastante positivo para os mercados no Brasil, com juros caindo significativamente, o Real se apreciando contra pares, e a bolsa subindo. Esses movimentos se devem principalmente aos sinais de desaceleração econômica, aliados a melhoras nas expectativas de inflação para 2025 e 2026, o que favorece o início do ciclo de cortes de juros pelo banco central. Além disso, no campo político, a popularidade do governo voltou a mostrar sinais de queda, e aumentou a probabilidade de indicação de um nome forte para representar a direita nas eleições presidenciais de 2026.

Em crédito privado local, a média do mercado apresentou performance muito próxima ao CDI. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima abriu aproximadamente 9bps, mas quase todo esse movimento (aproximadamente 8bps) se deveu à abertura de spreads de três emissores: Cosan, Viveo e CSN. Aqui na Kinea, nossos fundos entregaram performance positiva, mas um pouco abaixo do CDI do mês, devido à nossa posição em Cosan. O grupo Cosan atualmente possui endividamento elevado, após um período de intensos investimentos em expansão. Analisando profundamente o caso e falando muito com a companhia e o mercado, seguimos confiantes que o grupo possui diversas opções bastantes factíveis para reduzir muito seu endividamento ao longo dos próximos 6-9 meses, incluindo venda de ativos e injeções de capital, iniciativas que já estão em andamento acelerado dentro do grupo. Vale mencionar que as empresas do grupo possuem boa bancabilidade e elevada posição de caixa para fazer frente a seus vencimentos de dívidas de médio prazo, o que facilita o processo de turnaround. Apesar das perdas nesta posição no mês de agosto, temos bastante confiança na tese de que, ao longo dos próximos 2-3 trimestres, a execução do plano da companhia deveria trazer reversão integral da queda recente dos papéis. De resto, os técnicos do mercado de crédito local seguem positivos, com fundos carregando posição de caixa relativamente elevada e ainda recebendo aportes adicionais, e um mercado primário (criação de novos papéis) que desacelerou nas últimas semanas. Além disso, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços.

Em crédito offshore, o mês foi de estabilidade de spreads, apesar de um ambiente externo mais favorável a ativos de risco conforme aumentou a probabilidade de corte de juros pelo banco central americano. Entretanto, nossas posições offshore terminam com pequena perda no mês, trazida pela nossa posição de hedge de crédito que já encerramos ao longo do mês. No momento, nossa carteira de bonds internacionais é relativamente reduzida e concentrada em poucos emissores, refletindo as poucas oportunidades que julgamos interessantes atualmente.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Serena Energia e Highline. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como NTS e Mills.

ALOCAÇÃO

74,98%

Crédito

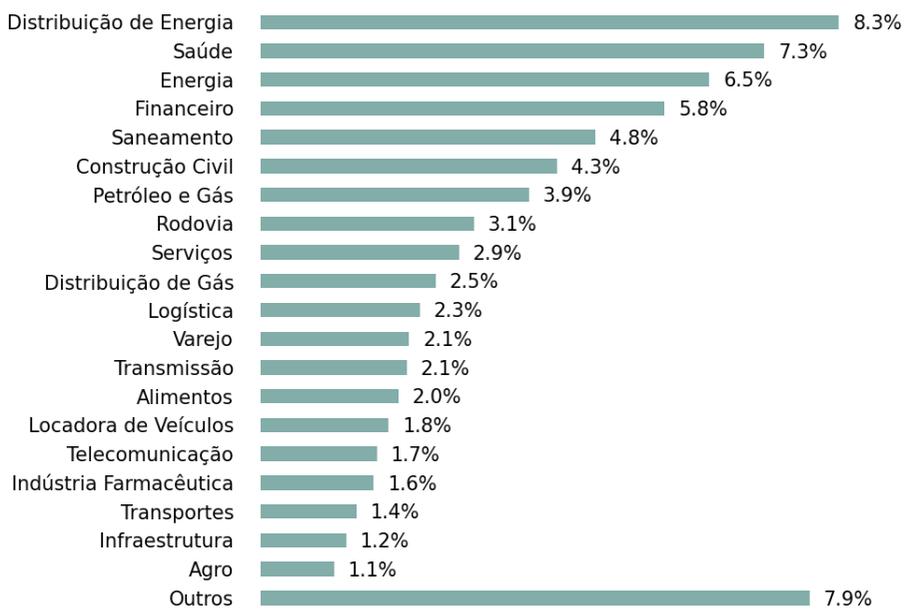
25,02%

Títulos públicos

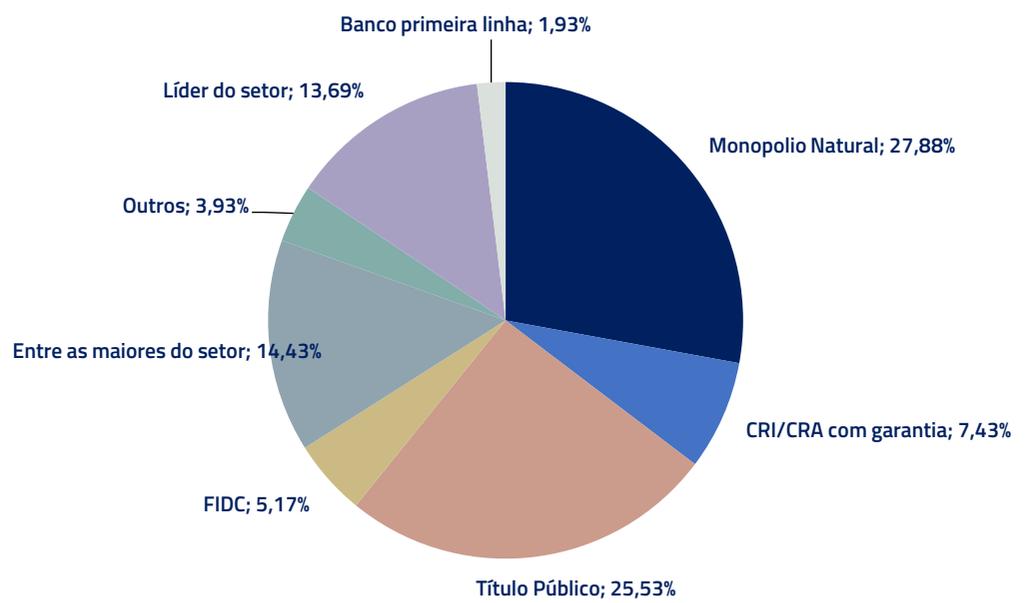
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
ENERGISA S/A	3.01%
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	2.81%
CCR S.A.	2.19%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	2.08%
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	2.04%

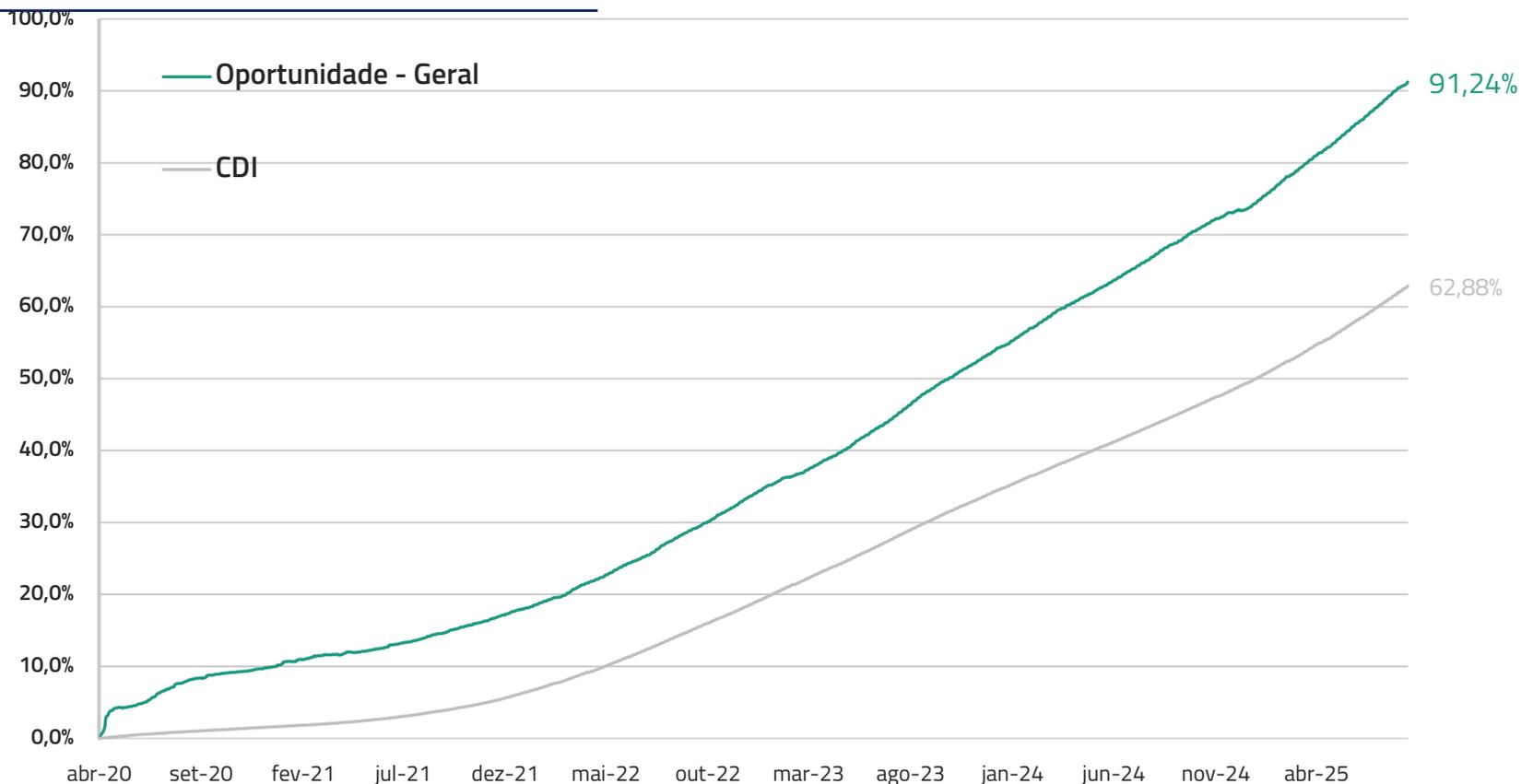
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2021	2022	2023	2024	2025	ago/25	Início
FUNDO	7,12%	14,11%	14,97%	12,35%	10,15%	1,07%	91,24%
CDI	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	9,02%	1,16%	62,88%
%CDI	161,91%	114,06%	114,71%	113,61%	112,54%	91,95%	145,11%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.